

Estamos completando nosso primeiro ano da nova *Revista da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica*, com um padrão de editoração de alta qualidade técnica e, sobretudo com um aporte de estudos e trabalhos de inquestionável valor acadêmico. O Conselho Executivo procurou, neste período, pautar a incentivar a experiência nacional, proporcionando um canal efetivo e eficiente para a disseminação do conhecimento. Além disto, preocupados com a continuidade de um aprendizado constante e baseado em referências de sólida comprovação científica, se introduziu uma seção que objetiva balizar condutas sustentadas por provas. Vários colegas da especialidade vêm tecendo elogios a esta seção, confirmando a importância da estratégia adotada pelo Conselho Executivo.

Portanto, cremos que a *Revista da SBOC* está se reposicionando no mundo acadêmico, como um periódico que atende a maioria das expectativas dos leitores e, sobretudo, valoriza os autores nacionais de nossa especialidade. Obviamente que este é o início de uma longa caminhada e inúmeros obstáculos deverão ser superados. Completado este primeiro ciclo, o objetivo passa a ser a solicitação de indexação deste periódico, condição necessária para atravessar fronteiras, nunca deixando de manter a qualidade editorial, bem como de aperfeiçoá-la no que for necessária. Estamos também trabalhando numa perspectiva de que esta *Revista* possa ser veiculada por meio eletrônico, entretanto o suporte técnico necessário nos impõe algumas barreiras. Porém, nada que possa ser inatingível.

Tudo isto, não teria sucesso se não contássemos com uma brilhante equipe de apoio. Quero registrar e parabenizar: Gustavo Curi Araújo, Karina Amaral e a Rachel Gomes Magalhães, pois de fato eles incorporaram a idéia da *Revista* e fizeram acontecer de fato.

Esta edição traz 3 excelentes artigos originais. Costamilan e Murad nos brindam com o tema câncer de mama, enfocando a doença em idosas e este último na doença metastática. Stephen Stephani nos obriga a refletir sobre um tema que, indubitavelmente, é espinhoso e polêmico. Seu artigo faz uma excelente reflexão sobre as inter-relações de prestadores de serviço e fontes pagadoras. Na minha modesta opinião, este artigo torna obrigatório a sua leitura, pois é necessário compreender melhor as nuances deste tema, que atinge a todos que estão envolvidos no tratamento do câncer.

Casaretto revisa de forma sucinta e prática o Mieloma Múltiplo, bem como Segalla e sua equipe se ocupam do Câncer de Pulmão. Pulido e Aleixo se propuseram a estabelecer recomendações quanto ao uso de antieméticos na oncologia, sustentado por sólidas evidências.

Na seção de casos clínicos, o grupo de residentes de oncologia clínica do Hospital Santa Rita de Porto Alegre relatam um caso de carcinoma de glândula suprarrenal tratado com Mitotane. Na seção de cartas ao leitor, Portella elegantemente nos comunica sobre a atitude tomada pela Novartis, com relação aos cuidados com o uso de Ácido Zoledrônico. Ainda nesta seção, Segalla, com muita propriedade no assunto, traz a baila os problemas de Pesquisa Clínica no nosso país.

Está também incluso nesta edição, o Diretório de Residências Médicas em Cancerologia (Oncologia Clínica) referendadas pela Comissão Nacional de Residência Médica, nos oportunizando um retrato fiel dos centros de formação do Brasil.

José Luiz Miranda Guimarães
Editor Chefe